



Paula Araújo da Silva, licenciada em Arquitetura pela Escola Superior de Belas Artes do Porto e Mestre em Arqueologia pelo Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho, e pós graduada em “Conceção, Construção e Gestão do Espaço Urbano Construído”, pela Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto.

Foi Diretora Regional do Instituto Português do Património Arquitetónico (IPPAR), de 2006 a 2007, Diretora de Bens Culturais da Direção Regional de Cultura do Norte, de 2008 a 2009, Diretora-Geral de Cultura do Norte, de 2009 a 2013, e ainda chefe da Divisão Municipal de Museus e Património

Cultural da Câmara Municipal do Porto, de 2014 a 2016. Diretora-Geral do Património Cultural, desde janeiro de 2016.

Natural do Porto, foi coordenadora da medida 3.9 desconcentrada da Cultura no âmbito do QCA III. Colaborou com a agência de energia do Porto no manual de bons procedimentos para a eficiência energética dos edifícios do Centro Histórico do Porto. Membro do POR Norte, do Turismo Porto e Norte e dos Conselhos Gerais da Fundação Cidade de Guimarães, do Conselho de Administração do Coliseu do Porto e da CCDR-N, do Grupo Técnico Coordenador da Rota das Catedrais; do Grupo de Trabalho para a Abertura do Museu do Côa. Preside às Secções do Património Arquitetónico e Arqueológico do Conselho Nacional de Cultura (SPAA-CNC) e da Secção dos Museus, da Conservação e Restauro e do Património Imaterial do Conselho Nacional de Cultura (SMUCRI).

Destaca-se ainda, no âmbito das suas atividades como Diretora Regional de Cultura do Norte, a adesão à Plataforma Europeia EVOCH (Economic Value of Cultural Heritage) e a abertura do espaço Património a Norte, no Mosteiro da Serra do Pilar, assim como a reabertura em 2013 da Casa das Artes no Porto.

Como Chefe de Divisão da Direção Regional de Edifícios e Monumentos do Norte (1997-2006), coordenou o projeto de conservação e qualificação da Igreja e Mosteiro da Serra do Pilar, em Vila Nova de Gaia; a conservação e consolidação estrutural das muralhas de Valença do Minho; a consolidação dos paramentos da Fortaleza da Ínsua, Moledo do Minho; a conservação e valorização do Castelo do Sabugal; as obras de conservação e restauro da Igreja da Misericórdia, em Braga, e, na mesma cidade, a musealização da Fonte do Ídolo.

No âmbito do Comissariado para a Renovação Urbana da Área da Ribeira-Barredo (CRUARB), no Porto, foi responsável pela requalificação de edifícios daquele Centro Histórico de 1983 a 1996.